



www.institutobuzios.org.br

INFORME Nº37 ABRIL 2008

ABRIL INDÍGENA - MANIFESTAÇÕES EXIGIRÃO DIREITOS



Foto: Cortejo FSM Belém 2008

O Fórum em Defesa dos Direitos Indígenas (FDDI) e outras entidades civis dão início a uma série de atividades em todo o país do "Abril Indígena". A primeira delas é um grande acampamento na Esplanada dos Ministérios, em Brasília, previsto para acontecer entre 15 e 17 de abril, chamado de "Terra Livre". No último dia será realizado um ato público com a participação de diversas entidades dos movimentos sociais. A expectativa é de que mais de 1.000 indígenas de todo o País estejam presentes. Serão armadas malocas onde ocorrerão plenárias, oficinas e seminários. Será também realizado um balanço da política indigenista e das ações do Governo Lula para a área indígena em geral; denunciado o agravamento do problema da saúde indígena e a demora na homologação de terras entre outros casos emblemáticos. Para as organizações Indígenas a política indigenista oficial é marcada pelo "descaso e continuísmo" resultando na ausência e a ineficiência de políticas públicas específicas para os índios. O "Abril Indígena" é apoiado ainda por outras organizações como a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) e pela Sociedade Brasileira pelo Progresso da Ciência (SBPC).

Enciclopédia da Vida já está disponível na Internet!

Já estão disponíveis na internet as primeiras 30 mil páginas da vasta enciclopédia que pretende catalogar cada uma das 1,8 milhões de espécies conhecidas do planeta. A Enciclopédia da Vida foi idealizada para ajudar no estudo e na compreensão da biodiversidade mundial. Os criadores do projeto afirmam que o banco de dados pode ter um impacto sobre o conhecimento humano comparável ao que sucedeu a invenção do microscópio, no século 17. A idéia nasceu de um artigo publicado em 1993 pelo biólogo Edward O. Wilson, da Universidade de Harvard, que, na época, defendeu um esforço conjunto nos moldes da "corrida à Lua" para as ciências biológicas. Em 2003, ele conseguiu os recursos para levar o projeto adiante. A enciclopédia está sendo organizada por um consórcio de museus e outras instituições científicas, como o Smithsonian Institute, em Washington, onde trabalha James Edwards, diretor-executivo do projeto. A Enciclopédia é descrita como o "derradeiro guia de campo" - deve incluir todos os seis reinos da vida, incluindo os vírus, que muitos pesquisadores não consideram organismos vivos. Os responsáveis afirmam que ela poderá ajudar cientistas a avaliar o impacto das mudanças climáticas sobre plantas e animais, e ainda ajudar no planejamento de estratégias para diminuir a expansão de espécies invasoras e permitir que a propagação de uma doença seja rastreada. Outro dos objetivos declarados é aumentar a consciência sobre a biodiversidade no momento em que o planeta atravessa o que se chama de sexta extinção em massa. A imensa quantidade de informações da

enciclopédia está sendo compilada a partir de outros bancos de dados já disponíveis na internet, como o AmphibiaWeb (de anfíbios) e o FishBase (de peixes), entre outras fontes. "Se alguém fosse sentar e começar a escrever, do nada, uma enciclopédia da vida, levaria pelo menos 100 anos para completá-la", afirma Edwards. "Mas acreditamos que será possível realizar o trabalho em um décimo do tempo." O projeto começou no primeiro semestre do ano passado. A enciclopédia já tem abertos os modelos de 1 milhão de páginas, das quais 30 mil já contam com informações detalhadas. Além disso, há cerca de 12 páginas multimídia extremamente desenvolvidas, que já dão uma idéia do que vem por aí. Todos os 1,8 milhão de verbetes deverão estar completos até 2017. "Em cada página, haverá informação fornecida pela União Mundial para a Conservação sobre o status (de uma espécie), mostrando se está ameaçada, em risco de extinção, ou extinta", conta Edwards. Acesse a encyclopedia na página do www.institutobuzios.org.br, dentro da seção "Meio Ambiente".

I Conferência Nacional de Políticas Públicas de Juventude

Cumpridas as etapas preparatórias iniciadas em 22/09/2007 nos municípios e estados, a I Conferência Nacional de Políticas Públicas de Juventude será realizada na cidade de Brasília (DF), no período de 27 a 30/04/08. Será coordenada pela Secretaria Geral da Presidência da República, por intermédio da Secretaria Nacional de Juventude e do Conselho Nacional de Juventude. A Conferência, desenvolverá em seus trabalhos os seguintes temas: Juventude: Democracia, Participação e Desenvolvimento Nacional; Parâmetros e Diretrizes da Política Nacional de Juventude e Desafios e Prioridades para as Políticas Públicas de Juventude. [Leia aqui o Documento Base da Conferência Nacional de Juventude.](#) *Fonte: www.juventude.gov.br.*

Terapias Celulares em Anemia Falciforme

A técnica desenvolvida pelo médico ortopedista Gildásio Daltro, junto com o grupo de pesquisa Terapias Celulares em Anemia Falciforme da Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Bahia (Ufba), tem uma estatística de 80 à 90% de êxito nos tratamentos. "Essa técnica já era utilizada na França, há 10 anos, mas aqui no Brasil é inédita," Apenas aqui na Bahia é realizado transplante com célula-tronco para tratar problemas no osso. Para fazer o transplante é necessário que a lesão não tenha destruído totalmente o osso. Neste caso, a única solução é a prótese", afirma Gildásio. Para o transplante é retirada uma quantidade de célula-tronco do paciente. O material que será usado é separado em uma máquina, o que leva cerca de 40 minutos, depois é aplicado no local lesionado. Após a cirurgia, o paciente passa por avaliação médica a cada quatro meses. Depois de dois anos aplicando com sucesso essa técnica, queremos ampliar o tratamento para outras pessoas. Já solicitamos isso do Ministério da Saúde. A anemia falciforme atinge principalmente a população afrodescendente. Ela é causada por uma deformação genética que causa obstrução dos vasos sanguíneos e anemia severa. Pacientes com anemia falciforme que quiserem participar da pesquisa podem procurar o Ambulatório Magalhães Neto, do Hospital das Clínicas da UFBA. *Fonte: Paula Pitta, A Tarde On Line.* <http://www.atarde.com.br/cidades/noticia.jsf?id=856201>.

A primeira gramática da língua quimbundo, do século XVII

O Ministério da Cultura, e a Biblioteca Nacional fizeram a edição fac-similar da primeira gramática da língua quimbundo. Ela foi elaborada em Salvador, na Bahia, no término da segunda metade do século XVII, finalizada em 1694, e revisada por outro jesuíta, o P. Miguel Cardoso, natural de Angola. Vale lembrar que foi nesse século XVII que, depois da decadência do Reino do Congo, Angola passou a ser a fonte principal da importação de escravos (em torno de 800.000 pessoas). Em artigo de 2006, a Profa. Margarida Petter, ressalta a importância científica dessa gramática, para a África porque é a primeira gramática sistemática do quimbundo e para o Brasil, [porque] testemunha o emprego corrente, naquela época, de uma língua africana, o quimbundo, pelos escravos oriundos de Angola [...]. E, correlacionando as datas da finalização da gramática e da destruição do Quilombo de Palmares, respectivamente 1694 e 1695, levanta a hipótese de que essa poderia ser a língua ali utilizada. Leia a matéria completa: <http://irohin.org.br/onl/new.php?sec=news&id=2984>. *Fonte: Péricles Cunha, Jornal Irohin, 27/02/2008.*

Crimes contra religião poderão ter penas maiores

O Projeto de Lei 2024/07, do deputado Henrique Afonso (PT-AC), que aumenta a pena para os crimes contra a religião e os religiosos, sujeita à análise do Plenário, foi enviada à Comissão de Constituição Justiça e Cidadania da Câmara dos Deputados. Pela proposta, quem escarnecer publicamente de alguém devido à crença religiosa, impedir ou perturbar culto ou desrespeitar publicamente ato ou objeto religioso será punido

com reclusão de um a três anos. Se houver emprego de violência, a pena será aumentada em 1/3, sem prejuízo da pena correspondente à violência. Atualmente, o Código Penal (Decreto-Lei 2.848/40) prevê detenção de um mês a um ano ou multa para esse tipo de crime. A proposta revoga o artigo do Código Penal, transferindo-o para Lei Anti-Racismo (7.716/89), que constitui diploma legal específico tratando dos crimes resultantes de discriminação ou preconceito. O deputado lembra que incluem-se entre as ocorrências mais graves roteiros de ódio, rancor e desrespeito aos templos, objetos e sentimentos religiosos. "Pretendemos evitar que o réu se livre com a concessão de benefícios, como a transação penal e a suspensão condicional do processo. A responsabilidade por tais atitudes muitas vezes é também de quem dá apoio à divulgação", afirma. Leia o projeto: <http://www.camara.gov.br/sileg/integras/503059.pdf>. Fonte: Agência Câmara.

Projeto da OEA de convenção contra o racismo será revisado até junho

As colaborações do grupo de trabalho que estuda o documento preliminar da Convenção Interamericana contra o Racismo e Toda Forma de Discriminação devem estar prontas até junho, quando se realiza a próxima assembléia geral da Organização dos Estados Americanos (OEA). O primeiro texto, transformado em anteprojeto, foi apresentado pela presidência brasileira do GT na assembléia da OEA em 2006, em Santo Domingo, na República Dominicana. No entanto, a proposta do texto da convenção vem sendo discutida desde 2000, quando a OEA realizou a Conferência Regional de Santiago, no Chile. "O que a convenção se propõe é avançar em relação aos mecanismos que já existem no âmbito internacional, e eu falo concretamente da Convenção Internacional para a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação Racial, que já existe na Organização das Nações Unidas [ONU]", explicou a presidente do GT, Maria Cristina. Fonte: Agência Brasil.

Plano Nacional para Mulheres depende de ampla articulação

Lançado no mês passado, o Plano Nacional de Políticas para as Mulheres tem 91 metas, com 56 prioridades e 394 ações distribuídas em 11 eixos de atuação. Mas, a integrante da Marcha Mundial de Mulheres, Nalu Faria, adverte sobre os obstáculos de tirar o plano do papel. "O plano depende muito do que é a capacidade de financiamento do governo. E a outra coisa é que muitas das ações dependem dos governos estaduais, dos governos municipais. A Secretaria de Política para as Mulheres tem buscado que os governos assinem um pacto para suprimento do plano. São poucos os governos que assinaram. O Serra [governador do estado de São Paulo] é um dos governadores que não quis assinar, por exemplo, o pacto contra a violência, uma das ações que está no plano". Na opinião da feminista, mesmo que o plano seja limitado em alguns aspectos, é papel do movimento de mulheres pressionar por sua implementação em todos os espaços. O aumento da participação das mulheres na política é uma das metas do plano nacional. O objetivo é um aumento de 20% na representação feminina nas Câmaras de Vereadores já nas eleições municipais deste ano. Reduzir em 15% a mortalidade materna é uma das metas na área da saúde, assim como disponibilizar métodos anticoncepcionais em todos os serviços de saúde. Na educação, além da alfabetização de três milhões de mulheres, as metas incluem a construção de mais de 1,7 mil creches e pré-escolas, a formação de 120 mil profissionais da educação nas temáticas de gênero, raça e etnia e a ampliação em 10% da frequência de mulheres negras no ensino superior. Fonte: Vinicius Mansur, Radioagência NP.

Desigualdades Raciais e de Gênero

A cartilha: "Desigualdades Raciais e de Gênero entre Crianças, Adolescentes e Mulheres no Brasil, no contexto dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio" é uma publicação resultante de parceria entre UNIFEM (Fundo de Desenvolvimento das Nações Unidas para a Mulher) e UNICEF (Fundo das Nações Unidas para a Infância). Para acessar a publicação, na íntegra acesse o link <http://www.unifem.org.br/sites/700/710/00000163.pdf>. Fonte: Nedh On Line, Boletim Eletrônico nº 7.

Enciclopédia Cultural da Amazônia

Com 3.500 páginas de texto, 38 mil imagens e todo o conteúdo na Internet, enciclopédia pretende ser a maior obra de referência já produzida sobre a região. A enciclopédia proporcionará uma visão geral de tudo que foi produzido em todas as áreas da cultura na Amazônia ao longo dos séculos. Não só nos últimos 500 anos, mas também antes da colonização. Sob a coordenação do historiador Aldrin Moura de Figueiredo, da Universidade Federal do Pará (Ufpa), 206 pesquisadores dos nove estados da região passaram a produzir textos inéditos para a Enciclopédia. As mais de 3.500 páginas foram divididas em nove tomos temáticos — do folclore à arquitetura, passando pela música e a culinária — e mais um para o índice remissivo. Recorrendo a acervos de diversas instituições, formou-se um banco de imagens com mais de 38 mil fotos, mapas e ilustrações. Não mais

que cinco mil serão usadas na publicação, mas a íntegra do conteúdo ficará disponível online, para o Brasil e o mundo. A versão impressa será distribuída para escolas e bibliotecas públicas dos municípios com mais de 100 mil habitantes (em todo o país) ou 30 mil habitantes (na Amazônia). A coleção se completa com quatro CDs de áudio, e deve se transformar em uma série de documentários pelas mãos de Cláudio Savaget, criador e diretor do "Globo Ecologia". Produzida pela Fundação Amazônia, a enciclopédia será lançada até o fim do ano. *Fonte: Lorenzo Aldé, Revista de História da Biblioteca Nacional.*

Concurso Logomarca Fundação Cultural Palmares 20 anos

No aniversário de 20 anos, a Fundação Cultural Palmares (FCP) lançou um concurso com o nome Logomarca Fundação Cultural Palmares 20 anos. A logomarca vencedora vai ser utilizada em todos os eventos comemorativos e nos materiais de divulgação do aniversário da FCP. O autor do projeto vencedor será premiado com R\$ 10 mil. O resultado do concurso será publicado a partir do dia 10 de junho. As inscrições vão até o dia 16 de maio. **Informações:** e-mail: concurso20anos@palmares.gov.br.

Fundo de Direitos Difusos

O Conselho Federal Gestor do Fundo de Direitos Difusos, abriu inscrições para novos projetos cujo prazo para entrega é até 30 de abril de 2008. As cartas-consulta, conforme modelo disponível no site <http://www.mj.gov.br/data/Pages/MJ62C1C5BDITEMIDEC341E03BBFC43179993C25EA13FB227PTBRIE.htm>, deverão ser encaminhadas por via postal, para a Secretaria de Direito Econômico do Ministério da Justiça, no seguinte endereço: Ministério da Justiça, Conselho Federal Gestor do Fundo de Defesa dos Direitos Difusos, Esplanada dos Ministérios – Bloco T – Ed. Sede, Sala 532, CEP 70064-900 – Brasília –DF.

Editais SPM 2008

A Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres da Presidência da República, convida as instituições públicas federais, estaduais, municipais e entidades privadas sem fins lucrativos para apresentarem projetos para a execução das ações previstas em seu Plano Plurianual – PPA, para o período 2008-2011. As inscrições seguem até o dia 10 de abril para governos e instituições públicas, e até o dia 15 de maio para organizações não governamentais. O edital com todas as informações está disponível na internet no link abaixo. http://200.130.7.5/spmu/portal_pr/manual_convenio_trs_pr.htm.

Contos Lésbicos Coisa de Mulher

O Centro de Documentação e Informação Coisa de Mulher, lança o concurso inovador sobre gênero com o tema: "Contos Lésbicos Coisa de Mulher". O concurso é dirigido a mulheres autoras, maiores de idade, de todas as regiões do país que deverão apresentar textos totalmente inéditos. Mais informações, acesse <http://www.coisademulher.org.br/>. *Fonte: Neth On Line, Boletim Eletrônico nº 8.*

Delegação da Comissão Européia no Brasil

A Delegação da Comissão Européia no Brasil, lançou dois editais com o objetivo específico de apoiar ações em favor da integração social e econômica e da coesão social das populações marginalizadas e vulneráveis (desempregados, mulheres e jovens, etc.). As inscrições estão abertas até meados de maio. O primeiro é voltado para a área de direitos humanos: "Instrumento Europeu para a Promoção da Democracia e dos Direitos Humanos (IEDDH)" http://www.delbra.ec.europa.eu/pt/whatsnew/news_body.asp?ID_News=473. O outro representa uma boa oportunidade de financiamento para algumas situações nas áreas urbanas e periurbanas até 500.000 habitantes: "Atores não estatais e autoridades locais no domínio do desenvolvimento" <http://ec.europa.eu/europeaid/tender/data/d19/AOF82719.doc>.

Secretaria da Pesca e CNPq destinarão R\$ 5 milhões para comunidades tradicionais

O Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e a Secretaria Especial de Aquicultura e Pesca, anunciaram que irão destinar R\$ 5 milhões a projetos que contribuam com alternativas econômicas, sociais e ambientais para a geração de renda em comunidades tradicionais, povos indígenas, pescadores artesanais, aquicultores familiares e assentados dos programas de reforma agrária. O objetivo é melhorar a inserção no mercado dos produtos dessas comunidades, que vivem na zona rural ou na periferia dos centros urbanos, e gerar renda utilizando tecnologias de base ecológica apropriadas para a agricultura e a

aqüicultura familiares. Do total dos recursos, serão destinados 30% para as regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste. Podem concorrer ao edital instituições públicas de pesquisa e/ou extensão, desde que sejam sem fins lucrativos, comunitárias e confessionais,. As propostas devem ser enviadas ao CNPq até o dia 14 de abril. Mais informações: www.cnpq.br. Fonte: Marcelo Manzatti, *boletim família* 98.

Oi Futuro

Esta aberta até 15 de abril, a seleção para o Programa Novos Brasis 2008, promovido pela Oi Futuro. Voltado para a organizações do terceiro setor sem fins lucrativos, o projeto apóia a viabilização de idéias inovadoras que utilizem a tecnologia da informação e comunicação para acelerar o desenvolvimento humano. Mais informações: www.oifuturo.org.br.

Correios seleciona projetos para receber patrocínio

Os Correios estão destinando R\$ 5,36 milhões patrocínios na área cultural, com inscrições até o dia 14 de abril. Os interessados terão duas opções de participação no processo seletivo. Uma delas abrange o patrocínio de projetos nos segmentos Artes Cênicas (dança ou teatro), Artes Integradas, Humanidades (obra literária, evento literário ou programa de incentivo à leitura), Audiovisual (mostras e festivais de cinema e vídeo) e Música, com realização em qualquer estado brasileiro. A outra opção abrange projetos específicos para serem desenvolvidos nos Centros e Espaços Culturais dos Correios em Salvador (BA), Juiz de Fora (MG), Fortaleza (CE) e no Rio de Janeiro (RJ). Para inscrições acesse o Sistema Aberto de Seleção de Patrocínios, na página dos Correios na internet www.correios.com.br, dentro de "Patrocínios", na seção "Institucional".

Fiocruz Audiovisual

A Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) abrirá inscrições de 10 a 17 de abril para premiação com R\$ 480 mil de seis filmes sobre Saúde Pública: um de ficção, em média-metragem, com R\$ 100 mil; dois documentários e três animações de curta-metragem, com R\$ 60 mil cada. Os editais estão disponíveis na página www.fiocruz.br/. Outras informações: fiocruzvideo@fiocruz.br.

Valdísio Fernandes

Para retirar o seu nome da lista de distribuição do INSTITUTO BÚZIOS, envie uma mensagem para buzios@institutobuzios.org.br escrevendo na linha de assunto "Remover do cadastro".